



EM PAZ

Somos livres
Não fugimos, nem tampouco somos perseguidos
Temos a oportunidade de traçar caminhos e segui-los
Estamos aqui, livres para vivermos intensamente,
Ainda estamos.
Em paz, é muito gratificante estar em paz.
É frustrante ter a liberdade e não saber usá-la
É inconcebível cruzar os braços e querer receber um abraço.
Todos nos abraçam, a alegria, a tristeza, os amigos, a sorte, o amor, a morte,
Cada qual da sua maneira,
Nunca além do que podemos suportar.
Buscamos o equilíbrio, minunciosamente,
Nos preocupamos com coisas inúteis
E ficamos despreocupados com o cessar de nossas ações
Despercebidos com o fechar de nossos olhos
Tentando entender o ciclo da vida, desde o início até o difícil fim
Difícil para quem fica, difícil completar esse ciclo.
Deus leva os bons, será?
Que direito uma pessoa tem quando diz que queria viver vários anos?
Nenhum ou todos ao mesmo tempo.
O que nos espera, o que podemos fazer enquanto há tempo?
É como regar e cuidar uma planta, se ela corresponde aumenta-se a auto estima, se ela
morre ficamos apreensivos. Mas no fundo sabíamos que ela um dia iria morrer.
Assim somos.
O que há em comum entre ser frágil e uma rocha?
Em ter a liberdade e não saber seguir?
Em ter amigos e se preocupar com aquele “inimigo”?
Uma pergunta pode levar dias, mas não deve ficar sem resposta.
Façamos o melhor, sem errar muito, sem guardar ódio. As mágoas fazem parte das
indiferenças, o que não devemos, é regá-la.
Enfim, para morrermos basta estarmos vivos,
O melhor nisso tudo, é descobrir o nosso verdadeiro papel como ser humano,
e dar sentido a ele.
O pior, é não descobrir que se está vivo e se contentar com as coisas.

José de Souza Neves
08/05/06 Ddos-MS